



São José dos Campos, 15 de março de 2024
APTSJC 047/2024

A Sua Senhoria o Senhor

Arildo Batista

Secretário de Desenvolvimento Econômico de Jacareí

Praça dos Três Poderes, 08 - 4º andar – Centro

Jacareí - SP, 12327-160

C/C Gestor do Contrato

Sr. Gustavo Landin



Ref: Aditamento Termo de Colaboração nº 1.078.00/2022 – 2º TA | Plano de Trabalho e Certidão Negativa de Débitos Tributários

Prezado Senhor,

Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos por meio do seu representante legal, signatário abaixo, encaminha conforme solicitado o Plano de Trabalho e Certidão Conjunta de Débitos de Tributos Mobiliários para o processo de aditamento do Termo de Colaboração nº 1.078.00/2022.

DocuSigned by:

Flávia Paiva

B5C1450EDF1D48B...

Flávia Vaz de Campos Zaroni de Paiva

Responsável Acompanhamento Prestação de Contas |

Gestora do Contrato APTSJC

DocuSigned by:

Jeferson de Lima Cherigate

EF534F45E60546D...

Jeferson de Lima Cherigate

Presidente da APTSJC



ANEXO II – 2º TERMO ADITIVO

PLANO DE TRABALHO

PARTE I – Dados Gerais

1. Identificação da OSC

| | | |
|---|--|-----------------|
| Nome da OSC: ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | | |
| CNPJ: 09.105.890/0001-70 | Data de inscrição no CNPJ: 31/08/2007 | |
| Endereço (sede): AVENIDA DOUTOR ALTINO BONDESAN, 500 - DISTRITO DE EUGÊNIO DE MELO | | |
| Município: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | UF: SP | CEP: 12.247-016 |
| Telefone: (12) 3878.9500 | | |
| E-mail: licitacoes@pitsjc.org.br ; flavia.paiva@pitsjc.org.br , priscila.melo@pitsjc.org.br | | |
| Homepage: https://pitsjc.org.br/ | | |
| Dados Bancários | | |
| Banco: 001 - BANCO DO BRASIL | Conta Corrente: 115.117-7 | |
| Agência: 2513-5 | | |



2. Identificação do responsável legal da OSC

| |
|---|
| Nome do Diretor Geral da OSC: JEFERSON DE LIMA CHERIEGATE |
| RG nº: 55.474.004-7 SSP/SP |
| CPF nº: 025.431.247-05 |
| E-mail: jeferson.cheriegate@pqtec.org.br |
| Telefone: (12) 3878.9501 |
| Vigência do Mandato da Diretoria Atual: 10/01/2022 a 10/01/2025 |

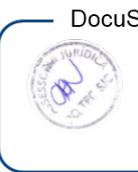


3. Identificação do responsável técnico

| |
|---|
| Nome do responsável técnico: LEANDRO CAVALCANTE COSTA |
| RG nº: 44.248.555-4 |
| CPF nº: 332.131.758-38 |
| E-mail: leandro.costa@pitsjc.org.br |
| Telefone: (12) 3876.7740 |

4. Identificação do responsável pelo acompanhamento da Prestação de Contas:

| |
|---|
| Nome do responsável pelo acompanhamento da Prestação de Contas: FLÁVIA VAZ DE CAMPOS ZARONI DE PAIVA |
| RG nº: 33.734.880-7 |
| CPF nº: 294.463.428-30 |
| E-mail: flavia.paiva@pqtec.org.br |
| Telefone: (12) 3876.7736 |



PARTE II – Plano de Trabalho

5. Descrição do Plano de Trabalho

| |
|--|
| <p>Apresentação Geral</p> <p>(Breve histórico da organização da Entidade, descrevendo todos os serviços executados).</p> <p>A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos - APTSJC, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos (Decreto 12.815/07), tem como missão - Identificar, propor, coordenar e operacionalizar ações entre Pessoas, Empresas e Instituições, unindo Ciência, Tecnologia, Inovação, Competitividade e Empreendedorismo, para gerar negócios, oportunidades e soluções que atendam às necessidades e demandas das Partes Interessadas possui um amplo conjunto de produtos e serviços desenvolvidos de forma proprietária e/ou em sinergia com</p> |
|--|



empresas e instituições associadas e/ou parceiras, atividades propostas através de programas que visam:

- (a) estimular e apoiar a implantação de outros ambientes de inovação;
- (b) fomentar a ciência a tecnologia e a inovação para todas as classes sociais;
- (c) promover e estimular o desenvolvimento econômico, urbano e social;
- (d) aplicar e apoiar políticas públicas que visem ao desenvolvimento econômico, social e urbano.

A Associação é regida por Estatuto e Regimento Interno, que disciplinam a organização e seu funcionamento. A Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação e tomada de decisões. O Conselho de Administração (CA) é o órgão de orientação e deliberação superior, cujas decisões são seguidas pela Diretoria Executiva (DE). A APTSJC possui uma governança estruturada na quádrupla hélice e que promove a pesquisa, a transferência de tecnologia e a inovação.

Atuando hoje, nos âmbitos local, regional, nacional e internacional, dentre outras atividades, desde 2009 é a entidade gestora do Parque Tecnológico São José dos Campos – PqTec que atualmente passou a se chamar: Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos - PIT. Como gestora do PIT desde que foi criado e, visando seu êxito e contínuo crescimento, a APTSJC, participou das três etapas do Planejamento Macro do PqTec - estruturação, consolidação e expansão, acumulando experiência na condução de seus trabalhos como um instrumento de apoio à administração municipal de São José dos Campos para a implantação e execução de políticas públicas de promoção da ciência, da tecnologia, da inovação, do empreendedorismo, da competitividade e do desenvolvimento tecnológico, econômico, social e urbano. Sua atuação e *performance* contribuíram de forma destacada para a criação, crescimento e atração de empresas e instituições acadêmicas, transformando o projeto do Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos - PIT, reconhecidamente, em um dos principais ambientes promotores de inovação e empreendedorismo do país.

Em abril de 2016 a APTSJC incorporou o Centro para Inovação e Competitividade do Cone Leste Paulista, que funcionava nas dependências do PIT São José dos

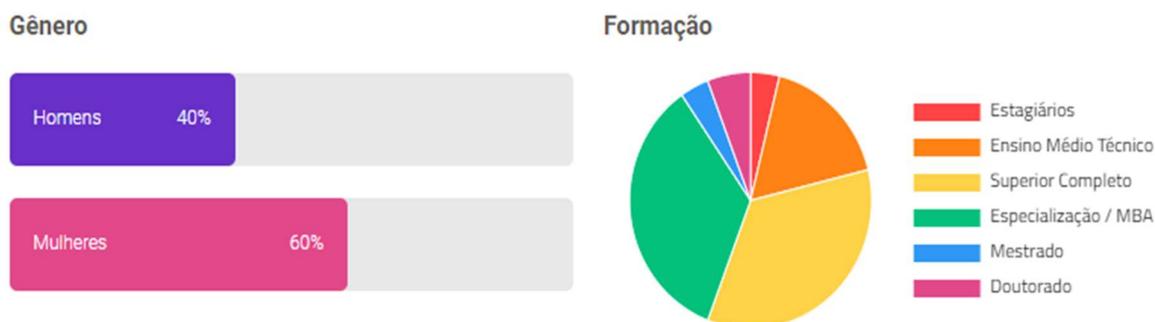




Campos. O Cecompi era o então gestor da incubadora de empresas do município e administrava dois Arranjos Produtivos Locais: o Cluster Aeroespacial e Defesa e o APL TIC Vale.

Equipe

O time da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos tem 65 profissionais e 5 estagiários. São essas pessoas as responsáveis por todos os programas e projetos aplicados no Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos.



Gênero e Formação acadêmica dos profissionais APTSJC

Transparência e Integridade

A equipe da Associação tem o compromisso de desempenhar todas as atividades de acordo com as leis vigentes, o código de ética e conduta e as normas internas. É imprescindível que o trabalho e tomada de decisões sejam realizados com integridade e seguindo a legislação de nosso país. A Associação tem a mesma preocupação com a ética e a legalidade das atividades realizadas pelos fornecedores e prestadores de serviços, assim como todos os que agem em seu nome.

Por tudo isso, em 2021 foi criado um código de ética, a política anticorrupção e um canal de denúncias. (<https://pitsjc.org.br/integridade/>)

Principais credenciamentos realizados pela APTSJC, em especial no contexto da gestão do Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos - PIT:



Sistema Paulista de Parques Tecnológicos – SPTEC

O Governo do Estado de São Paulo criou o Sistema Paulista de Parques Tecnológicos – SPTEC, que dá apoio e suporte aos Parques Tecnológicos, com o objetivo de atrair investimentos e gerar novas empresas intensivas em conhecimento ou de base tecnológica, que promovam o desenvolvimento econômico do Estado.

O Parque de Inovação

Tecnológica de São José dos Campos - PIT foi a primeira instituição a receber o credenciamento definitivo no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, no dia 28 de dezembro de 2010, conforme decreto 54.196/2009 que regulamenta o sistema paulista. Tendo em vista este credenciamento, o Parque encontra-se engajado no Sistema Paulista de Ambientes de Inovação SPAI – Decreto nº 60.286, de 25 de março de 2014.

Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI

O Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI foi criado pelo art. 21 do Decreto nº 3.800, de 20 de abril de 2001, revogado pelo Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006, e instalado no dia 7 de fevereiro de 2002 em Brasília pelo Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Embaixador Ronaldo Mota Sardenberg. A APTSJC obteve seu credenciamento junto a este Comitê em 26 de janeiro de 2018, proporcionando ao Parque de Inovação

Tecnológica de São José dos Campos - PIT, através de sua Incubadora, a gestão dos recursos destinados a atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação, oriundos dos investimentos realizados pelas empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática e automação que fizeram jus a benefícios fiscais previstos na Lei de Informática nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e alterada pela Lei nº 10.176, de 11 de janeiro de 2001, e Lei nº 11.077, de 30 de dezembro de 2004.

A Associação do PIT à IASP - a APTSJC associou o Parque de Inovação

Tecnológica de São José dos Campos à Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – ANPROTEC, e ao International Association of Science Parks and Areas of Innovation – IASP.





Também, a APTSJC atualmente integra cadeiras estratégicas como membro da Câmara das Cidades 4.0 (MCTIC e MDR) na temática de Cidades Inteligentes, Ecosistema Brasil 5.0 (Coalização Digital SP Vale do Paraíba), vice-presidência do instituto Smart City Business e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Campos entre outros. Possui sinergia, associações com hubs e instituições internacionais com foco em pesquisa, tecnologia, empreendedorismo e competitividade para empresas.

Desde sua constituição, a APTSJC conseguiu estabelecer profícuas relações de parceria com as agências paulistas e federais de fomento à ciência, tecnologia e inovação, com as quais usufrui de elevado conceito e respeitabilidade em termos de segurança jurídica, administrativa, operacional e de governança. Desenvolveu, adaptou e implantou metodologias e sistemas próprios de avaliação e acompanhamento de empresas, oportunidades e projetos, com foco especial em estimular e apoiar a implantação de outros ambientes de inovação, fomentar a ciência a tecnologia e a inovação para todas as classes sociais, promover e estimular o desenvolvimento econômico, urbano e social e, aplicar e apoiar políticas públicas que visem ao desenvolvimento econômico, social e urbano.

Ainda, a APTSJC utiliza as competências de gestão e operação e, o conhecimento e as tecnologias de suas empresas e instituições associadas, parceiras e ou com perfil de sinergia para idealizar e implantar projetos adequados às necessidades de políticas públicas contribuindo, em especial, para resolver problemas da sociedade.

Desde 2007, a APTSJC firmou mais de 20 convênios com o setor público envolvendo instituições como a Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX Brasil, Governo do Estado de São Paulo, via Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Vejamos alguns:





| Convênios | Contrato nº | Objetivo | Vigência | Firmado |
|-----------|-------------|--|--|------------|
| ABDI | 005/2014 | Competitividade e inovação do Cone Leste Paulista; | 18 meses da data da assinatura. | 10/12/2014 |
| ABDI | 003/2016 | Apoio à geração de soluções tecnologicamente inovadoras para a manutenção da competitividade, por meio de competência; | 18 meses da data da assinatura. | 27/04/2016 |
| ABDI | 023/2018 | Implantação de um laboratório virtual de internet das coisas (IoT - Internet of Things) por meio da implantação de sensores de máquinas, gerando dados e indicadores técnicos e gerenciais de produção; | 10 meses. | 06/11/2018 |
| ABDI | 015/2020 | Desenvolver e implementar uma metodologia de testes e soluções tecnológicas; | 12 meses da data da assinatura. | 05/11/2020 |
| ABDI | 002/2021 | Cooperação Técnica e Financeira; | 24 meses da data da assinatura. | 27/08/2021 |
| ABDI | 006/2021 | Implementar cases de demonstração para testes práticos do modelo tecnológico de uso de mobiliário urbano (luminárias inteligentes) com antenas 5G integradas, em municípios brasileiros, conforme Plano de Trabalho acordado pelas partes; | 36 meses contados da data da assinatura. | 19/11/2021 |
| ABDI | 017/2021 | Implementar uma área de demonstração de tecnologias de Cidades Inteligentes, com foco em segurança pública, na Esplanada dos Ministérios em Brasília/DF, contribuindo para o processo de transformação digital do Governo Federal, | 25 meses da data da assinatura. | 16/12/2021 |

DocuS





| | | | | |
|----------------------------------|-----------|---|---|------------|
| | | conforme Plano de Trabalho acordado pelas partes. | | |
| ABDI | 009/2022 | Implementar um case de Ambiente Regulatório de Testes (Sanbox) para demonstração de Tecnologias de Segurança Pública e Conectividade voltada ao Cidadão, como habilitadora do processo de transformação digital do município de Barreiros/PE, conforme Plano de Trabalho acordado pelas partes. | 24 meses da data da assinatura. | 07/06/2022 |
| Contrato de Gestão | 20.528/09 | Promover, fomentar e gerenciar projetos de interesse público no município no PqTec; | 5 anos. | 20/05/2009 |
| Contrato de Gestão | 135/2017 | Consolidação e Expansão das atividades de fomento ao ensino, pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico; | 12 meses, prorrogados por mais 4 anos, contados da emissão da ordem de serviço. | 19/05/2017 |
| Contrato de Gestão | 307/2022 | Gestão, Administração, Operação, Manutenção, Expansão, Consolidação e Internacionalização do Pqtec, bem como a Gestão, Administração, Operação e Manutenção das Galerias do Empreendedor e Programa Startup São José residente na Casa do Café, bem como as atividades correlatas de Gestão e conservação dos bens públicos afetos ao objeto. | 60 meses da data da assinatura. | 18/05/2022 |
| APEX - Projeto Setorial 21-05.16 | | Projeto Setorial - Diversificar a pauta e os destinos e aumentar o valor das exportações das empresas do Setor Aeroespacial; aumentar o | 24 meses. | 23/05/2016 |





| | | | | | |
|--------|--|--|--|------------|--|
| | | número de empresas exportadoras do Setor Aeroespacial; aumentar o número de empresas associadas e do Cluster Aeroespacial; e desenvolver estratégias para o acesso a mercados externos, promoção de internacionalização de empresas brasileiras e a formação de redes colaborativas; | | | |
| FINEP | 01.12.0104.00 | Expansão do Núcleo do PqTec; | até 36 meses contados da data da assinatura. | 03/04/2012 | |
| FINEP | 01.12.0207.00 | Transferência de Recursos financeiros para os projetos novos modelos de estímulos ao Cluster aeroespacial; | 24 meses da data da assinatura. | 18/06/2012 | |
| SDECTI | SDECTI nº 155/09 | Transferência de Recursos financeiros para a execução do Projeto para Adequação do Centro de Designe Manufatura para o Arranjo Produtivo Local de São José dos Campos; | 24 meses. | 2009 | |
| SDECTI | Processo: 092/2014 - Convênio 42/2014 | Ampliação do Centro de Design e manufatura. | | 20/08/2014 | |
| SDECTI | Processo: 091/2014 - Convênio 44/2014 | Instalação de centro de disseminação do conhecimento junto ao APL - TIC Vale. | | 20/08/2014 | |
| SDECTI | Processo: 155/11 Convênio 017/2011 | Construção prédio para abrigar o Centro Empresarial II; | 24 meses. | 27/12/2011 | |
| SDECTI | Processo: 062/2015 - Convênio 05/2015 | Melhorias na sala de capacitação e upgrade do ambiente de testes de sistemas críticos; | 12 meses. | 24/07/2015 | |
| SDE | Processo: PRC-2021/00192 TERMO DE FOMENTO SDE/CCTI Nº 003/2021 | OBRAS DE MELHORIA E ADEQUAÇÃO FÍSICA NO PARQUE TECNOLÓGICO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – PQTEC - ESPAÇO NEXUS P&D&I – II". | 10 meses da data da assinatura. | 16/12/2021 | |





| | | | | |
|--|---|--|--|------------|
| SEBRAE | Processo 2161/2013 Convênio 009/2014 | Operacionalização da Incubadora de SJC e implementação do Modelo Cerne 1; | 24 meses. | 01/10/2014 |
| SEBRAE | Contrato Nº. 01/000906/2021 | Aplicação de treinamentos e mentorias sobre a escrita de projetos para o edital PIPE Fapesp Sebrae: da pesquisa ao mercado; | 24 meses. | 14/09/2021 |
| APEX - 18/02/2019 | | Projeto Setorial - Promoção internacional das empresas do setor aeroespacial brasileiro; | 24 meses. | 03/05/2019 |
| APEX | 48-12/2022 | Projeto Setorial - Ampliar as exportações de peças, partes, sistemas e serviços do setor aeroespacial brasileiro, promovendo o crescimento competitivo das empresas e o acesso a novas oportunidades no mercado internacional. | 24 meses da data da assinatura. | 28/03/2022 |
| IDEIAZ - ANPROTEC / SEBRAE Sepec-ME | 03/2021 | Cooperação para a execução de serviços e ações no âmbito do Programa Ideiaz, assim como a atualização de condições estabelecidas no Edital IDEIAZ no 03/2021 e seus anexos. | 12 meses da data da assinatura. | 27/04/2022 |
| FINEP | 01.14.0161.00 | Transferência de Recursos financeiros para o projeto primeira etapa fase III da expansão do PqTec; | 36 meses contados da data da assinatura; | 24/07/2014 |
| FINEP | 20.17.0071.00 | Concessão de patrocínio para realização do projeto 4º RM Vale TI, feira de tecnologia e inovação; | 365 dias a partir da data de assinatura. | 15/09/2017 |

A experiência e resultados da APTSJC, adquiridos na operação do Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos - PIT, Ambiente de Empreendedorismo e Inovação possibilitaram à Associação desenvolver e aperfeiçoar a Plataforma NEXUS, conjunto de metodologias proprietárias (consolidadas com base nas boas práticas nacionais e internacionais) para





identificação, seleção, gestão, mentoria, capacitação, aceleração e suporte à operação de empresas e startup, a partir de um ambiente sinérgico, fundamental para promover a criação, estruturação e operação de empresas. À Plataforma NEXUS, soma-se a capacidade da sua equipe altamente qualificada de executar a articulação institucional para a proposição e desenvolvimento de ações governamentais; captação de recursos de fomento e atração de investimentos privados; participação como membros atuantes em diversas associações representativas de classe; desenvolvimento de atividades em conjunto com empresas de alta tecnologia em arranjo integrado com universidades e instituições de pesquisa, públicas e privadas; além da expertise em propor e executar ações para a internacionalização das empresas associadas ao PIT ou a atração de empresas estrangeiras que desejam estabelecer parcerias ou instalar suas operações no Brasil. A Plataforma NEXUS trabalha com três pilares: Ambiente, Conexão e Facilitações. Em 2021 foram mais de 750 horas de acompanhamento a startups e empresas, cerca de 70 eventos para startups e empresas, entre facilitações de conteúdo e eventos de empreendedorismo. Até junho de 2022 foram realizadas mais de 400 conexões entre startups, empresas, investidores e consultores buscando desenvolvimento tecnológico.

Ao todo, cerca de 140 Empresas e Instituições de P&D estão atualmente instaladas no Núcleo do PIT, empregando mais de 2.000 pessoas altamente qualificadas (+65% nível superior) e que geram uma massa salarial superior a R\$ 170 milhões anuais. Quando consideramos somente as pequenas empresas e startups instaladas nos Centros Empresariais, seu faturamento anual somado, ultrapassa os R\$ 100 milhões.

A APTSJC também atraiu e criou ambiente favorável para a instalação de universidades para compor a chamada “Cidade Universitária” no entorno do Núcleo do PIT. Nela estudam mais de 5.000 alunos em diferentes instituições parceiras (UNIFESP, UNESP, FATEC, UNIVESP, Faculdade Santo Antônio). Há também uma série de iniciativas em desenvolvimento para a instalação de cursos regulares





de pós-graduação e de mestrados e doutorados profissionalizantes (CEMADEN, Faculdades Anhembí Morumbi) no Parque de Inovação Tecnológica.

A APTSJC implantou e gerencia atualmente 4 Laboratórios Multiusuários (Centro de Desenvolvimento de Manufatura, Compatibilidade e Interferência Eletromagnética, Prototipagem Tridimensional, Modelagem e Simulação e Sistemas Críticos), além da composição e participação em rede de laboratórios instalados em instituições parceiras. Esta rede de laboratórios está disponível para a execução de desenvolvimento e demonstração de novas tecnologias, além da fabricação, testes e validação de produtos para as mais diversas aplicações, reduzindo significativamente o tempo e os custos para o desenvolvimento e validação de tecnologias e de produtos.

Ainda, estão em pleno funcionamento dentro do PIT e sob a gestão da APTSJC Centros de Desenvolvimento Tecnológico (CDTs), onde empresas e outras instituições referência no Brasil e no exterior, atuam como âncoras e, sob a coordenação do PIT - APTSJC, apresentam demandas para soluções a serem desenvolvidas pelas demais empresas participantes. Os CDT's atuam e desenvolvem soluções competitivas nos Setores de Saúde, Águas e Saneamento, Construção Civil e Agrotecnologia. Outros CDT's estão sendo planejados e estruturados para atender demandas e oportunidades em outros setores. A APTSJC também integra parcerias com outros municípios para o desenvolvimento de CDT's tais como o Automotivo, este em sinergia com o município de Jacareí/SP, através de um Acordo de Cooperação.

Outro caminho para fomentar a competitividade das empresas é a promoção de Projetos Estratégicos, desenvolvidos pelas empresas associadas sob a iniciativa e coordenação do PIT, com os custos, geralmente, bancados parcialmente por incentivos fiscais ou recursos governamentais de fomento não reembolsáveis, captados junto às Agências Setoriais (ANATEL, ANEEL, ANP etc.), FINEP, BNDES, FAPESP e outras.





Ainda, no âmbito da promoção da competitividade empresarial, a APTSJC também administra a operação de três Arranjos Produtivos Locais (APL), associações articuladas de empresas que aproveitam das sinergias geradas para a promoção de negócios, capacitação, certificação de produtos e processos, inserção em novos mercados e fortalecimento das cadeias produtivas com o objetivo de gerar vantagens competitivas permanentes para seus participantes.

Estes APL's englobam empresas dos setores de Tecnologia da Informação e Comunicação (aprox. 90 empresas), Aeroespacial e Defesa (aprox. 110 empresas), ambos reconhecidos entre os quatro APL's de maior maturidade pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, que recentemente avaliou os 60 APL's paulistas e o APL Agro (reconhecido em 2022 pelo Governo do Estado, e que já conta com 46 empresas em fase de formalização de associação).

Somadas as empresas que compõem os APL's TIC, Aero e as que compõem o Agro - de diversas localidades, com as empresas residentes no Núcleo do Parque de Inovação

Tecnológica de São José dos Campos, Galerias do Empreendedor, participantes do EmpreendaON, hoje a APTSJC conta com mais de 450 empresas e instituições formalmente apoiadas nos Programas sob sua gestão.

Todo este conhecimento e proficiência na promoção da competitividade, do empreendedorismo e da inovação tecnológica também são direcionados para ações de cunho social, executadas através do desenvolvimento de metodologias e da coordenação da operação das Galerias do Empreendedor, "mini shoppings" situados em diferentes pontos da cidade, programa da Prefeitura Municipal de São José dos Campos e dedicado a estimular o desenvolvimento socioeconômico através da "incubação" de pessoas que queiram empreender em atividades comerciais. A APTSJC promove a capacitação para o mercado, através de treinamentos, assessorias, palestras, mentorias, cursos, workshops especializados e desenvolvimento empreendedor. O programa foi reconhecido, em 2021, pela IASP – International Association of Science Parks, como uma das dez iniciativas mais inspiradoras no âmbito das ações sociais dos Parques a ela associados.





Recentemente também a APTSJC lançou o Programa EmpreendaON, programa de capacitação e aceleração de micro e pequenos negócios do setor de serviços (piloto setor da beleza e alimentação fora do lar, zona leste de São José dos Campos).

Além de todos os Programas já descritos, a APTSJC, propõe, promove e realiza mais de 100 eventos anuais dentro do PIT dedicadas para este fim e que estão relacionados a capacitação empresarial, promoção de negócios e divulgação de produtos e serviços de base tecnológica, internacionalização e atração de negócios com empresas e governos estrangeiros, aproximação das empresas com os setores fomentadores e demandantes de soluções de base tecnológica etc.

Por último, mas não menos importante, a APTSJC atua na promoção de Empreendimentos Imobiliários Privados no entorno do Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos, cujo objetivo principal é melhorar a qualidade de vida das pessoas que frequentam o Parque de Inovação Tecnológica, além de criar possibilidades de atração e fixação de empresas de base tecnológica que desejam ficar próximas a este “ambiente sinérgico”. O primeiro deles é o empreendimento “Cidade Tecnológica”, investimento totalmente privado, da ordem de R\$70 milhões, em loteamento de 308 mil m² que integra áreas empresariais, comerciais e residenciais num ambiente altamente integrado, utilizando as mais modernas soluções tecnológicas e sustentáveis. Além deste empreendimento que se encontra em plena fase de implantação, existem outros nas diversas fases de negociação.

Resumos dos principais Programas, Projetos, Produtos e Serviços Desenvolvidos pela APTSJC:

EMPREENDEDORISMO - As ações da Associação visam estimular e difundir iniciativas empreendedoras e inovadoras e atrair empresas e mecanismos de fortalecimento ao empreendedorismo. Dessa forma, organiza atividades de capacitação das empresas em termos técnicos, gerenciais e de mercado e numa estratégia de poder atender as empresas nas formas presenciais e virtuais, fomenta





a ampliação e modernização de toda a infraestrutura necessária para tanto e promove o acesso a mecanismos de fomento para atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação de empreendedores e empresas.

Plataforma Nexus - Empreendedorismo e Inovação - Conexão de startups, pequenas, médias e grandes empresas, investidores, com programas de aceleração e incubação que acompanham startups desde a fase de ideação até escala, e programas que estimulam inovação aberta e conexão entre o ecossistema. Metodologia utilizada atualmente no Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos.

(<https://pitsjc.org.br/nexus/>)

Considerando processos já definidos, estruturados e implantados, em 2022, a Plataforma Nexus do Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos recebeu a certificação CERNE Nível 4. O CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos, é uma plataforma que visa promover a melhoria expressiva nos resultados dos ambientes de inovação (incubadoras, pré-incubadoras, aceleradoras, hubs de inovação, dentre outros) de diferentes setores de atuação. Para isso, o CERNE foi estruturado como um modelo de maturidade da capacidade do ambiente de inovação em gerar, sistematicamente, empreendimentos inovadores de sucesso.

A certificação é realizada pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

[\(https://anprotec.org.br/cerne/2022/04/conquista-inedita-hub-de-inovacao-do-pqtec-e-o-primeiro-do-brasil-a-passar-direto-para-o-nivel-maximo-de-maturidade-do-cerne/\)](https://anprotec.org.br/cerne/2022/04/conquista-inedita-hub-de-inovacao-do-pqtec-e-o-primeiro-do-brasil-a-passar-direto-para-o-nivel-maximo-de-maturidade-do-cerne/)

CONQUISTA INÉDITA: HUB DE INOVAÇÃO DO PQTEC É O PRIMEIRO DO BRASIL A PASSAR DIRETO PARA O NÍVEL MÁXIMO DE MATURIDADE DO CERNE





Recentemente, no contrato de gestão atual junto à Prefeitura Municipal de São José dos Campos (305/2022), a APTSJC passou a gerir o Programa Startup São José do município. Inaugurado pela Prefeitura em dezembro de 2019, o Startup São José funciona no antigo prédio da Casa do Café, no Parque Municipal Roberto Burle Marx - Parque da Cidade. O objetivo do programa é atrair novos empreendedores e ajudar a tornar a cidade em um grande núcleo de inovação através do apoio também às startups e empreendedores do setor de Economia Criativa, um dos setores com maior crescimento nos últimos anos.

Empreendedorismo Econômico-Social

Recentemente a APTSJC lançou o EmpreendaON, um programa de aceleração e capacitação de empresas e negócios, a partir de um plano formatado de acordo com as necessidades dos empreendimentos, proporcionando às empresas e pessoas que atuam em setores variados as mesmas oportunidades que as empresas de base tecnológica. Os participantes do EmpreendaON recebem treinamentos, cursos, consultorias e mentorias focados no crescimento dos seus negócios, além da participação em eventos, feiras e conferências. O programa tem duração de 6 meses.

Na proposta do Programa a APTSJC sensibiliza e gere uma rede de organizações para que pessoas produzam bens e serviços, provendo renda e qualidade de vida. Forma grupos de pessoas que trabalham ou pretendem trabalhar com um mesmo segmento, possibilitando a organização das ações e foco nos objetivos de cada atividade.

A metodologia do EmpreendaON é composta por três elementos fundamentais:

- Na formação e gestão da governança institucional e local;
- Nas parcerias de execução das ações para desenvolvimento do negócio e da pessoa;
- Gestão e análise dos resultados.

Público - Alvo: MEIs e pequenos empresários, autônomos e população em situação de vulnerabilidade social ou econômica dos setores de serviços e comércio.





No PqTec, a APTSJC utiliza desta metodologia para em especial, apoiar os empreendimentos do entorno do PIT.

(<https://pitsjc.org.br/empreendaon/>).

Programa Galerias do Empreendedor - Programa da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, gerido pela APTSJC através de uma metodologia de seleção, acompanhamento, formação e gestão desenvolvidos pela Associação. São “mini shoppings” situados em diferentes pontos da cidade e dedicados a estimular o desenvolvimento socioeconômico através da identificação e capacitação de pessoas que queiram empreender em atividades comerciais. O objetivo é desenvolver novas centralidades e promover cidadania às comunidades locais. A APTSJC promove a capacitação para o mercado, através de treinamentos, assessorias, palestras, mentorias, cursos, workshops especializados e desenvolvimento empreendedor. Este programa foi reconhecido, em 2021, pela IASP – International Association of Science Parks, como uma das dez iniciativas mais inspiradoras no âmbito das ações sociais dos Parques a ela associados.

(<https://pitsjc.org.br/programas/galerias-do-empendedor/>).

Inovação aberta

Apoio à conexão entre startups e corporações para acelerar o processo de inovação, através de metodologias próprias e com resultados. A APTSJC promove, prospecta e executa ações de IA com grandes empresas visando conectá-las com startups e universidades. Numa estratégia desenvolvida para implementar a oportunidade de Inovação Aberta dentro do PIT, no contexto do Contrato de Gestão vigente entre a Prefeitura Municipal de São José dos Campos e a Associação, em termos de destaque, mencionamos a parceria com a Bayer, que atualmente já está em sua segunda edição de um programa de inovação aberta através do Prêmio Bayer. Outro exemplo é a ação de IA em conjunto com a Nestlé na qual ela também prospecta, com apoio do PqTec, soluções para seus desafios tecnológicos que poderão ser contratados/adquiridos – estas contratações também ocorrem com recursos financeiros da própria Nestlé. Há outras instituições com as quais a APTSJC possui projetos de inovação aberta como, por exemplo, Instituto GM,





Anprotec, assim como um conjunto de potenciais novos parceiros estão em estruturação.

(<https://pitsjc.org.br/nexus/inovacao-aberta/>).

COMPETITIVIDADE - As atividades coordenadas pela Associação no Parque estão focadas na inovação tecnológica e no empreendedorismo também das cadeias produtivas, por meio da gestão dos Arranjos Produtivos Locais.

Arranjos Produtivos Locais – Prospecção, desenvolvimento, processos de reconhecimento e gestão de APLs. Objetivo, fortalecimento de cadeias produtivas locais, promovendo o desenvolvimento produtivo local, elevando a competitividade e a internacionalização dos mercados das empresas de micro, pequeno e médio portes. A APTSJC prospectou, planejou, reconheceu e é a atual gestora de 03 Arranjos Produtivos Locais – Aeroespacial e de Defesa, Tecnologia da Informação e Comunicação e Agro.

(<https://pqtec.org.br/projetos/>).

Serviços de Inteligência Competitiva – continuamente a APTSJC compila informações relevantes de empresas e instituições para mapear o ambiente de inovação local e internacional, suas ofertas e demandas e, analisa onde estas podem se inserir no mercado, desenvolvendo estratégias para aumento da competitividade e para o acesso aos mercados ainda não explorados.

Internacionalização – de uma forma estruturada, apoio ao acesso de empresas ao mercado internacional. Oferecendo suporte às empresas em todas as etapas do processo, desde a identificação das empresas com potencial para expansão nestes mercados até a busca por parceiros estratégicos. As ações que compõem o programa são Smart Take-off – apoio e preparação de pequenas e médias empresas para construção de uma melhor estratégia de inserção no mercado internacional; Softlanding; Incubação/Aceleração Internacional; Missões de Negócios e acompanhamento de oportunidades de financiamentos internacionais para P&D e negócios.

(<https://pitsjc.org.br/programas/internacionalizacao/>).





IMPLANTAÇÃO DE AMBIENTES DE INOVAÇÃO - Estudo, Desenvolvimento, Implantação e Gestão de Ambientes de Inovação. A APTSJC lança mão de suas competências para o desenvolvimento e implantação de novos ambientes de inovação, provendo metodologia e suporte técnico e operacional para fortalecer e ampliar a operação de ambientes de inovação em todo o país, inclusive projetando e gerindo estes ambientes para serem inseridos em oportunidades internacionais.

Principais referências:

- Prefeitura Municipal de São José dos Campos - Incubadora de São José dos Campos - Parque Tecnológico São José dos Campos - Contratos de Gestão 20.528/2009, 135/2017, 307/2022 (<https://pitsjc.org.br/transparencia/>);
- Companhia de Desenvolvimento de Maricá S.A (CODEMAR) - Consultoria Técnica Especializada para Estudos de Concepção e Apoio para Implantação e Operação de Parque Tecnológico no Município de Maricá. (<https://codemar-sa.com.br/codemar-assina-contrato-de-criacao-do-parque-tecnologico-em-marica/>).

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - A Associação é responsável por criar e aperfeiçoar estratégias para desenvolver e fortalecer a produção de conhecimento nas empresas, universidades e instituições de pesquisa; incentivar a formação de mão de obra qualificada, dando suporte e conectando empresas, governos, sociedade, universidades; atrair novas universidades e institutos de ciência e tecnologia. (<https://pitsjc.org.br/programas/escritorio-de-projetos/>)

Integração universidade-empresa – Através das oportunidades do Balcão 360° Tecnologia e do Projeto Colmeia, o PIT traz projetos e linhas de pesquisa de Instituições de Ensino, Ciência, Tecnologia e Inovação, para empresas de diversas áreas, promovendo a troca de conhecimento, a possibilidade de aplicação de pesquisas, a geração de novas parcerias e negócios e a aproximação do universo acadêmico e empresarial.





Incentivos Fiscais – A APTSJC também fomenta a aplicação de recursos de incentivos fiscais em projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação. Neste contexto destacamos os recursos da Lei da Informática e da Lei do Bem. Como exemplo, a APTSJC já realizou 7 projetos com a Samsung com recursos financeiros objetivos através da Lei da Informática e realizou um projeto junto à Anprotec aplicando a Lei do Bem entre uma grande empresa e 01 startup (Qualidades e MondoDX, respectivamente).

Desenvolvimento de Projetos de Inovação através de desenvolvimento, implantação e gestão de Centros de Desenvolvimento Tecnológicos – CDT's – identificação de oportunidades, promoção e acompanhamento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, preferencialmente temáticos, em que empresas de todos os portes e instituições de ensino e pesquisa atuam como executantes conjuntas de projetos/demandas tecnológicas. (<https://pqtec.org.br/programas/centros-de-desenvolvimento-tecnologico/>).

APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS - A APTSJC utiliza o conhecimento adquirido no acompanhamento de empresas e as tecnologias das empresas conectadas à ela, como as residentes no PqTec, as associadas aos APLs, empresas e instituições vinculadas e de outras existentes em especial do município de São José dos Campos e região, para idealizar e implantar projetos adequados às necessidades de políticas públicas municipais, estaduais e federal, sempre com o objetivo de contribuir para resolver problemas urbanos, atender demandas e gerar melhorias da qualidade de vida da sociedade. Como exemplo, recentemente dentro das atividades pertinentes ao Contrato de Gestão vigente entre a APTSJC e a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, em especial, no contexto de Apoio à Políticas Públicas, no escopo do Programa Cidade Inteligente, a APTSJC desenvolveu projeto para adaptação e implantação de metodologia para avaliação da conformidade do Município de São José dos Campos como Cidade Inteligente, Resiliente e Sustentável e, para a realização de Diagnóstico e Registro de Evidências para o processo de Certificação do Município pelas Normas ABNT NBR





ISO 37120, 37122 e 37123, obtendo êxito, certificando São José dos Campos - a primeira cidade inteligente do Brasil.

<https://pitsjc.org.br/noticias/institucional/sao-jose-dos-campos-e-certificada-a-primeira-cidade-inteligente-do-brasil/>

Principais itens executados: Preparação para Certificação nas Normas, apoio a transformação municipal numa Cidade Inteligente, Resiliente e Sustentável, com destaque para as atividades de desdobramento de indicadores nas secretarias Municipais / cadastro das evidências identificadas, apoio nos cálculos dos indicadores / registros de evidências, apoio também na implementação de processos sistemáticos de medição das informações necessárias e análise de resultados. Pré-auditoria e acompanhamento dos resultados. Treinamentos.

Escritório de Projetos - Prospecção, estruturação, execução, implantação e coordenação de projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação por meio da cooperação entre empresas e universidades e captação de recursos públicos e privados, junto a agências de fomento e investimento. Também a APTSJC possui credenciamento junto a Lei do Bem.

Escritório de Negócios - É uma proposta/serviço oferecido às empresas que buscam especialistas e parcerias estratégicas, por meio de uma rede exclusiva de consultores acreditados e credenciados por um comitê eleito pela APTSJC. Os prestadores de serviços precisam atender aos requisitos de qualidade estipulados pelo comitê, o que garante uma consultoria de alto nível e de forma personalizada. Principais áreas de atuação: comunicação e marketing, planejamento e gestão de processos, assessoria jurídica, fiscal e tributário, RH e gestão de pessoas, marcas e patentes, supply chain, captação de recursos, entre outros.

Capacitação e mentorias - realização de eventos e atividades de capacitação empreendedores, empresas e/ou instituições; de mentorias, oficinas, cursos e palestras, hackathons e seminários web (webinários) e treinamentos e preparatórios para certificações.





PROJETOS ESTRATÉGICOS – Originados por motivações específicas que visem os objetivos institucionais inclusive no contexto da gestão do PIT e/ou que promovam a geração de receitas financeira para a APTSJC. A APTSJC tem em seu portfólio um expressivo conjunto de parcerias que vem apoiando seus projetos estratégicos e destacamos os exemplos a seguir:

- a) IoT/Indústria 4.0 - A Plataforma Virtual Testbed IoT desenvolvida envolve a implantação de sensores em máquinas industriais de usinagem, impressoras 3D e robôs industriais, gerando um banco de dados que pode ser acessado por startups, empresas de todos os portes, universidades e instituições de ensino. Este projeto foi financiado com recursos da ABDI (Agência Brasileira para Desenvolvimento Industrial) / Ministério da Economia;
- b) Mobilidade Urbana – A partir do desenvolvimento de proposta e projeto pela APTSJC, o PqTec é patrocinado pela Toyota Mobility Foundation (TMF) para ampliar as condições de mobilidade para as pessoas se deslocarem para/do PIT. A TMF já fomentou 2 projetos com o PqTec sendo o mais recente a implantação de um aplicativo de caronas compartilhadas através de uma solução inovadora e com aplicação de inteligência artificial, desenvolvida por uma startup chamada Bynd;
- c) Transformação Digital – o Sebrae-SP contratou a APTSJC para um inovador projeto que visa acelerar a transformação digital em micro e pequenas empresas. O objetivo é oferecer serviços técnicos especializados que possibilitem alternativas de sobrevivência, readequação de seus produtos, processos e modelos de negócios que possam manter ou aumentar seu faturamento, reduzir seus custos, como também uma preparação mais sólida para o futuro. Destacam-se alguns pontos importantes sobre as características dos produtos “Comércio eletrônico por meio de redes sociais” e “Comércio Eletrônico por meio de *marketplaces*”.
- d) Grandes Eventos voltados ao empreendedorismo, competitividade e inovação:

RM VALE TI – uma proposta do CECOMPI, incorporado pela APTSJC, lançada em 2014 a RM VALE TI é hoje um evento de referência na Região Metropolitana do Vale do Paraíba, que conecta indústria, varejo, agronegócio e grandes players de





tecnologia. O evento é realizado para divulgação e comercialização de tecnologias da informação e comunicação, visa estimular negócios, difundir conhecimentos empresarial e profissional e soluções tecnológicas para os setores público e privado. O evento acontece todos os anos e tem duração de aproximadamente quatro dias, dependendo da edição. A cada edição aborda-se um eixo, uma tendência relevante para o setor. Congressos, talks, rodadas de negócios e exposição de empresas compõem a programação do evento. As oito edições da RM VALE TI foram de registros de sucesso. A última edição presencial atraiu mais de 4.000 pessoas, entre empresários, gestores públicos, estudantes e profissionais e representantes de entidades e universidades. Nos anos de 2020 e 2021, o evento não deixou de acontecer e foi realizado no formato 100% virtual. A 7ª edição da RM Vale 2020 teve como tema “Tecnologias Autônomas”. No congresso, contamos com mais de 97 especialistas, nos 16 painéis apresentados. Realizamos o Fórum da Indústria Espacial Brasileira em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB). Aconteceram 360 reuniões na Rodada de Negócios. Foram mais de 5 mil acessos na plataforma digital do evento. Em 2021, o formato permaneceu totalmente virtual, o tema central foi “Tecnologia de Negócios”, abordamos grandes tendências em gestão de empresas. Contamos com 96 especialistas das mais diversas áreas da tecnologia da informação que compartilharam conhecimentos com cerca de 2.500 inscritos. Realizamos 370 rodadas de negócios entre 52 grandes marcas e 46 empresas desenvolvedoras de tecnologias.

Nexus Summit - maior encontro para startups do Vale do Paraíba, realizado pelo Nexus, o hub de inovação do Parque de Inovação

Tecnológica gerido pela APTSJC. É um evento de interação entre empreendedores, profissionais do futuro, executivos de empresas e investidores que buscam novas tecnologias. Nas 4 edições no Nexus Summit já conectamos mais de 2000 participantes, promovendo networking, ideias para projetos, caminhos para conseguir apoio e investimentos para negócios. O evento foi desenvolvido para contemplar empreendedores em diversos estágios de seu negócio, desde aqueles que precisam tirar a ideia do papel até profissionais de startups já consolidadas que





ainda precisam superar barreiras e conhecer novas técnicas. Participam empreendedores de todo o Brasil.

PqTec Innovation Week - para 2022, a APTSJC reuniu os seus dois melhores eventos de tecnologia e negócios - a RM Vale TI e o Nexus Summit e lançou o PqTec Innovation Week. A iniciativa é trazer um evento disruptivo focado em conectar ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. O PqTec Innovation Week será realizado de 23 a 26 de agosto. Uma semana dedicada a determinar o futuro, gerar networking entre todos os participantes que buscam se antenar nas principais tendências e conteúdo do mercado. Um ambiente que trará o futuro das conexões como tema principal. (<https://pqtecinnovationweek.com.br/>).



Identificação do Objeto:

O presente Plano de Trabalho tem por objeto firmar Parceria Voluntária em Regime de Mútua Cooperação entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Jacareí e a Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos para suporte à implementação de modelo de gestão operacional e estratégica para o Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí - CIEJ.

Objetivos:

- Desenvolvimento, estruturação e suporte na implementação de modelo operacional e estratégico para o Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí - CIEJ;
- Maior eficiência nas ações e programas e maior eficiência nos resultados obtidos com os empreendedores e empresas abrigados;
- Melhor estrutura operacional e estratégica;
- Cumprimento do Plano de Trabalho com maior eficiência;
- Integração com os atores econômicos do município, a fim de ampliar o alcance das ações do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí – CIEJ.

Período de Execução:

Início: A partir da data de assinatura do Termo – 25 de outubro de 2022;



1º Termo aditivo assinado em: 29 de março de 2023 – Objetivo: alteração no cronograma de desembolso e período de prestação de contas e atualização das rubricas: salários, encargos e benefícios.

2º Termo aditivo (em processo de formalização) – Redução de valor e prorrogação contratual.

Término: 19º mês - Previsão em 08 de junho de 2024.

Público-alvo:

(definido no Edital de Chamamento Público)

Empreendedores e empresas dos setores produtivos, de serviço e criativos do município de Jacareí, interessados em acelerar, se consolidar ou desenvolver projetos e oportunidades com o apoio e/ou em sinergia com um ambiente promotor de empreendedorismo e inovação a ser consolidado com base nas boas práticas nacionais e internacionais de gestão e operação - Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí - CIEJ;

Meta de atendimento:

(descrever a capacidade de atendimento)

| Metas Gerais | Metas Específicas | Indicadores / Entregas |
|---|--|--|
| 0) Gestão do Projeto | Gestão, Acompanhamento e execução. | Prestação de Contas Mensal e Relatórios Técnicos de Acompanhamento (parcial - 9º Mês e Final - 19º Mês); Book Final 19º Mês. |
| a) Demonstrar o cenário do atual modelo de gestão do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí – CIEJ; | Diagnóstico da situação organizacional atual CIEJ. | Entrega de um Relatório Técnico Sistematizado. |

DocuS





| | | |
|---|--|---|
| b) Alcançar melhor eficiência operacional para a execução dos projetos estruturantes do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí – CIEJ; | Elaboração de um Plano Geral Estratégico. | Elaboração e entrega de um Planejamento Estratégico 10 anos do CIEJ. |
| c) Ampliar o atendimento e acompanhamento de novas empresas e projetos; | Elaboração de um Plano Geral de Estratégias Prioritárias e Adequações Organizacionais do CIEJ. | Entrega do Modelo Operacional do CIEJ validado e compartilhado; |
| d) Identificar e promover vocações existentes no município que possuam aderência ao trabalho desenvolvido no Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí - CIEJ. | Identificação das cadeias produtivas existentes e potencialidades do município; Na oportunidade de Edital de Reconhecimento e Recadastramento de Arranjos Produtivos Locais pela SDE/SP, submeter proposta de reconhecimento de pelo menos um APL - Piloto. | Entrega de um Plano de Desenvolvimento Estratégico das Cadeias Produtivas do Município; |

DocuS





| | | |
|---|--|---|
| e) Criar e estruturar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDT para operar dentro do CIEJ. | Criação de pelo menos 1 CDT durante o Projeto. | Entrega de 01 CDT estruturado (Piloto) – Plano Estratégico e Operacional. |
|---|--|---|

1. Justificativa

(Identificar e qualificar a demanda)

Um caminho seguro para apoio às empresas e empreendedores é a modelagem de um ambiente propício à criação de conhecimento e ao aprendizado, de benchmarking, agregado a um ambiente de desenvolvimento de habilidades, com mecanismos e instrumentos estruturantes, incluindo aspectos estratégicos, gerenciais, tecnológicos, de estrutura e de serviços, conexão, parcerias e projetos estratégicos, dentre outros. Todas estas dimensões são necessárias para a sustentação da capacidade de gerar, introduzir e se apropriar de inovações tecnológicas, de processos operacionais e de gestão, do empreendedorismo, de modo sistemático e contínuo.

O Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí (CIEJ) é um espaço público idealizado para a criação de projetos e empresas, contando com a coordenação da Prefeitura Municipal de Jacareí e com a participação de Entidades, Faculdades e Empresas de nossa região, que tem como objetivo tornar-se um Centro de Excelência em Gestão e Fomento ao Mercado Local, gerar novas oportunidades e acolher novos negócios, abrindo vagas de emprego.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Jacareí tem a finalidade de integrar qualidade de vida e riqueza, promovendo o desenvolvimento sustentável da cidade nos campos da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. Isso acontece por meio da articulação e implementação de políticas públicas de desenvolvimento da atividade primária, de fomento à atividade empresarial e de garantia de acesso do cidadão ao trabalho e à renda.





Após 12 meses de funcionamento, acolhendo empreendedores, empresários e projetos, bem como recebendo empresas que necessitam de capacitação, conexões, inserção no mercado, recursos, se faz de interesse do município, necessária e oportuna a iniciativa que visa expandir e incrementar a eficiência e a eficácia do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí - CIEJ, inserindo no Planejamento Estratégico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico o suporte técnico de entidade ou instituição especialista em Gestão de Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo.

A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos tem como objetivo promover a pesquisa, a ciência, a tecnologia, a inovação tecnológica e o empreendedorismo, visando ao desenvolvimento competitivo e sustentável, motivada por identificar, propor, coordenar e operacionalizar ações entre Pessoas, Empresas e Instituições, unindo Ciência, Tecnologia, Inovação, Competitividade e Empreendedorismo, para gerar negócios, oportunidades e soluções que atendam às necessidades e demandas das partes interessadas e que possui um amplo conjunto de produtos e serviços desenvolvidos de forma proprietária e/ou em sinergia com empresas e instituições associadas e/ou parceiras, atividades propostas através de programas e metodologias que visam:

- estimular e apoiar a implantação de outros ambientes de inovação;
- fomentar a ciência a tecnologia e a inovação para todas as classes sociais;
- promover e estimular o desenvolvimento econômico, urbano e social;
- aplicar e apoiar políticas públicas que visem ao desenvolvimento econômico, social e urbano.

(Reciprocidade de interesse das partes, realidade do objeto da parceria e do nexos entre essa realidade e a proposta)

2. Recursos Humanos

(Relacionar a equipe geral, incluindo a equipe administrativa e técnica, contendo os dados abaixo.)

| Nome Completo (Utilizar a expressão: "a contratar" caso ainda não tenha definido) | Função | Formação | Carga horária (Mensal) | Regime de Contratação (CLT, Temporário, Intermitente e outros) |
|--|--------|----------|---------------------------|---|
| | | | | |



| | | | | |
|---------------------------------|---|---|------------------------------|-----|
| CONTRATADO (PARCERIA) | Gestor de Projetos - Responsável pela gestão executiva do Projeto | Engenheiro, administrador, áreas afins, desejável pós-graduação | 160 horas 100% presencial | CLT |
|---------------------------------|---|---|------------------------------|-----|

* Em anexo o procedimento de contratação de pessoal que a OSC tem como base para realizar suas contratações.

3. Diagnóstico Social e Local

(Descrição da situação local do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí - CIEJ que será o objeto da parceria, devendo demonstrar a relação entre diagnóstico e prioridades a serem atingidas enquanto metas de trabalho.)

O município de Jacareí tem 459,7 km² de área territorial e a população em 2010, segundo o Censo Populacional do IBGE, era de 211.214 habitantes e a estimativa de 2018 foram de 231.863 habitantes. A cidade destaca-se por sua localização estratégica em relação às principais cidades e rodovias do Estado de São Paulo e do Brasil. Essas características fazem com que a cidade tenha vocação para desenvolver-se em diversos setores. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 13,4 bilhões de, sendo que 53,4% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (38,4%), da administração pública (8,1%) e da agropecuária (0,2%).

Conforme levantamento e análise do ambiente, objeto da parceria, bem como tendo base visita técnica realizada pela APTSJC (conforme previsto no item 2.1.3 do Edital) ainda, considerando interesse do município (ref. Edital e Termo de Referência nº 001/2022), o Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí é um espaço público moderno e colaborativo, idealizado para a criação de projetos e empresas, através da pré-incubação, incubação e aceleração, que conta atualmente com a coordenação da Prefeitura Municipal de Jacareí e com a participação de Entidades, Faculdades e Empresas de nossa região.

A estratégia do município é tornar o ambiente, em um Centro de Excelência em Gestão e Fomento ao Mercado Local, gerar novas oportunidades e acolher novos





negócios, abrir vagas de emprego. Construir em Jacareí um ecossistema de empresas criativas e produtivas, priorizando a qualidade e a gestão.

Desde o início da criação do Inova, 93 empresas e projetos já foram atendidos no espaço de coworking e no espaço maker (fase de desenvolvimento), sendo que 21 avançaram para a segunda fase de incubação e permanecem ativas no Inova, participando do processo de desenvolvimento.

Além do Inova Jacareí, o Centro de Inovação e Empreendedorismo abriga o Programa Jacareí Cidade Empreendedora e o Incubadora da Moda.

Após 12 meses de funcionamento, se faz de interesse do município, necessária e oportuna a iniciativa de expandir a operação e incrementar a eficiência e eficácia do CIEJ.

A APTSJC entende que a implantação de Ambientes de Empreendedorismo e Inovação e de seus elementos constituintes têm por finalidade, entre outras, estabelecer um ambiente colaborativo e “pluri-institucional” como elemento de:

- Promoção de sinergia entre os elementos da Quádrupla Hélice (Poder Público, Sociedade Civil, Academia e Setor Empresarial);
- Indução sistemática da cultura do empreendedorismo e da inovação via interação com as Instituições Científicas e Tecnológicas;
- Disseminação de conhecimento, suporte à capacitação e busca de novos mercados que resultem em incremento da competitividade empresarial;
- Atendimento às aspirações do mercado através da geração de soluções, projetos e produtos globalmente competitivos;
- Estímulo ao desenvolvimento das comunidades, geração de riqueza e criação de novos postos de trabalho altamente qualificados impulsionados pelas oportunidades geradas.

Para tanto, este ambiente colaborativo e sinérgico deverá ser estruturado de forma a possuir mecanismos e práticas capazes a médio e longo prazo, alavancar a economia regional através da aceleração do desenvolvimento econômico, social e urbano, resultado da ação coordenada entre os elementos da Quádrupla Hélice da Inovação:





- Dos esforços oriundos do Setor Empresarial com interesse em ofertar ao mercado soluções inovadoras;
- Da participação de Instituições Científicas e Tecnológicas através de suas expertises, vocações, acervo e infraestrutura laboratorial na formação de mão de obra qualificada e na produção aplicação de novos conhecimentos;
- Da articulação com os elementos da Sociedade Civil, interessados em soluções capazes de obter benefício e fomentar soluções que atendam necessidades atuais e apontar demandas futuras;
- Do engajamento político das Instâncias de Governo, através de marco regulatório robusto e mecanismos de fomento capazes de catalisar a articulação e a interação entre estes elementos.



6. Metas e Atividades

(Descrição das Metas: neste campo detalhar todas as atividades/ações a serem realizadas no atendimento às metas propostas, em consonância com Termo de Referência.)

| METAS | OBJETIVO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | RECURSOS NECESSÁRIOS | AVALIAÇÃO DE ALCANCE DAS METAS |
|--|---|---|---|---|
| (descrever as metas para atender o objeto pactuado). | (descrever os objetivos que serão adotados para o atingimento das metas). | (descrever as ações necessárias - inclusive parcerias – para atingir os objetivos) | (descrever os recursos humanos e financeiros). | (descrever a forma utilizada de avaliação dos resultados e os prazos utilizados: mensal, semestral, anual, outros). |
| 0) Gestão do Projeto | 1. Setup administrativo-financeiro | 1. Repasse dos Recursos pela SDE em conta aberta pela OSC para o Projeto; | h/h Equipe técnica e de gestão (SDE e OSC), diárias e insumos para o projeto. (estes recursos ainda que atuantes nas demais metas, já estão contabilizados na gestão, execução e acompanhamento do projeto e não são contabilizados a seguir). R\$ 394.137,75 (PARCERIA) | 1º Mês e 19º Mês |
| | | 2. Gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos - compras e contratações - acompanhamento orçamentário; | | 19 Meses |
| | | 3. Prestação de Contas Mensal; | | 19 meses |
| | 2. Setup de equipes (pela APTSJC e SDE) | 1. Definição e validação de equipe, definição de papéis e responsabilidades, mobilização inicial das pessoas, integração, consolidação das regras de operação e de comunicação juntamente com as rotinas de apresentação e de validação dos resultados finais e intermediários; | | 1 Mês |



| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | 3. Setup de metodologia de implementação | 1. Definição de critérios e regras para o planejamento e execução dos Treinamentos, Eventos e Workshops; planejamento e programação de viagens e visitas; locais e infraestrutura de execução das atividades; etc. | | 4 Meses |
| | 4. Gestão / Acompanhamento | 1. Reuniões/encontros periódicos, relatórios técnicos de acompanhamento, acompanhamento de cronogramas e planos de ação, acompanhamento das capacitações e elaboração de Book Final de Resultados; | | Relatórios Técnicos de Acompanhamento (parcial - 9º Mês e Final - 19º Mês); Book Final 19º Mês. |
| a) Demonstrar o cenário do atual modelo de gestão do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacaré – CIEJ; | 1. Elaboração de estudo preliminar e de levantamento das condições locais presentes no CIEJ; | <p>1. Levantamento das condições locais presentes e que são atualmente determinantes para o sucesso da formulação de estratégia de gestão e operação do CIEJ;</p> <p>2. Levantamento dos Marcos Regulatórios e modelos de governança atuais - configurações jurídicas;</p> <p>3. Identificação dos mecanismos de apoio ao desenvolvimento do negócio existente;</p> <p>4. Identificação dos atuais parceiros;</p> <p>5. Levantamento dos métodos de gestão existentes e vigentes - regulamentos, processos e instrumentos jurídicos;</p> <p>5. Levantamento da infraestrutura atual física, tecnológica e de pessoal atualmente disponíveis;</p> <p>6. Mapeamento e listagem das despesas e receitas atuais;</p> <p>6. Identificação de projetos e programas em desenvolvimento no ambiente;</p> <p>7. Mapeamento de resultados atingidos, benefícios e lições aprendidas;</p> | h/h Equipe técnica e de gestão (SDE e OSC) R\$ 0,00 | <p>Listagem das condições presentes de forma sistematizada, suas atuais nuances e propósitos, demonstrando as potencialidades, resultados alcançados e deficiências do mecanismo existente - Diagnóstico da situação organizacional atual.</p> <p>3 meses</p> |
| b) Alcançar melhor eficiência operacional para a execução dos projetos estruturantes do Centro de Inovação e | 1. Construção de um Planejamento Estratégico do CIEJ; | 1. Definição / re-definição da missão, visão e valores, análise dos ambientes internos e externo, identidade e vocação, <i>stakeholders</i> , plano de ações estratégicas, plano de mensuração e acompanhamento de resultados; | h/h Equipe técnica e de gestão (SDE e OSC); Serviços de Terceiros - PJ; | <p>Planejamento Estratégico, CIEJ - 10 anos.</p> <p>6 Meses</p> |



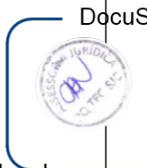


| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| Empreendedorismo de Jacareí – CIEJ; | | 2. Delimitação da equipe técnica necessária para condução dos trabalhos CIEJ; 3. Delimitação da estrutura física e tecnológica para condução dos trabalhos; 4. Definição de receitas e despesas esperadas; | R\$ 124.940,00 (PARCERIA) | |
| c) Ampliar o atendimento e acompanhamento de novas empresas e projetos; | 2. Benchmarking com outros ambientes de apoio ao desenvolvimento de negócios; 1. Elaboração de um Plano Geral de Estratégias Prioritárias e Adequações Organizacionais do CIEJ - Modelo Operacional; 2. Apoio na implantação do Modelo Operacional e de negócios com a Transferência definitiva de todas as atividades de operação às equipes técnicas e de gestão CIEJ - disseminação do conhecimento; 3. Apoio da definição de instrumentos jurídicos; | 1. Mapeamento de outros ambientes de apoio ao desenvolvimento de negócios e composição das lições aprendidas para aplicação local; 1. Desenvolvimento e validação de metodologias, processos e documentos de suporte: Seleção, Acompanhamento, Capacitação e Graduação de empreendedores, empresas e projetos; 2. Desenvolvimento de Pesquisa de Satisfação; 1. Adequação de regulamentos e processos - Suporte na composição e adequação dos regulamentos e processos inerentes ao CIEJ; 1. Suporte na concepção e desdobramento dos termos jurídicos necessários para implantação do programa; | h/h Equipe técnica e de gestão (SDE e OSC); Serviços de Terceiros - PJ; R\$ 0,00 (PARCERIA) | Modelo Operacional do CIEJ validado e compartilhado. 12 Meses |





| | | | | |
|---|---|---|--|--|
| d) Identificar e promover vocações existentes no município que possuam aderência ao trabalho desenvolvido no Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí - CIEJ. | 1. Levantamento das vocações econômicas e potencialidades de capital intelectual, criativo, acadêmico e institucional, locais e regionais do município; | <p>1. Identificação, através de screening físico e digital, os partícipes e agentes responsáveis pela geração e ampliação de capital intelectual no referido município, mapeando as unidades de ensino e academias, em seu entorno, ciclo e seus níveis, unidades produtivas relevantes, unidades experimentais, órgãos locais de fomento e incentivo, células de Pesquisa e Desenvolvimento, centros públicos, privados e do terceiro setor de Inovação e empreendedorismo, além de players públicos e privados de fomento intelectual, cultural, social econômico, financeiro e sustentável, elencando-os e classificando-os de acordo com importância, impacto e relevância dentro da sociedade;</p> <p>2. Identificação e mapeamento dos principais players do mercado Privado, B2B e B2C, de qualquer segmento, que contribuam com a geração de capital intelectual e massa crítica para a sociedade local, avaliando seus portfólios e segmentos de Clientes, traçando assim suas familiaridades e vocações, do ponto de vista prático;</p> <p>3. Definição através de Amostragem segmentada, a distribuição do público alvo para entrevistas com o objetivo de clarificar os pontos positivos, pontos negativos, oportunidades, gaps e necessidades no que tange as práticas inovativas do ecossistema, praticas culturais, econômicas e financeiras, além de avaliações documentais de estudos disponíveis sobre índices da região;</p> | <p>h/h Equipe técnica e de gestão);</p> <p>Serviços de Terceiros - PJ;</p> <p>R\$ 33.000,00 (PARCERIA)</p> | <p>Listagem e resultados de instituições identificadas, suas características, endereço, alcance, vocação, impacto e aderência com o CIEJ, escopo e portfólio.</p> <p>3 Meses</p> |
| | 2. Desenvolver e fortalecer os setores produtivos do município; | <p>1. Identificação das cadeias produtivas existentes e potencialidades do município;</p> <p>2. Elaboração de Plano Estratégico de desenvolvimento das cadeias produtivas identificadas - cenário atual; características; oportunidades e desafios;</p> | <p>Plano de Desenvolvimento Estratégico das Cadeias Produtivas do Município;</p> <p>Na oportunidade de Edital de Reconhecimento e Recadastramento de Arranjos Produtivos Locais pela SDE/SP, submeter proposta "APL de Moda" -</p> | |





| | | | | |
|---|---|---|--|--|
| | | 3. Mapeamento e apresentação de modelos de formalização e operação; | | Piloto. 6 Meses |
| e) Criar e estruturar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDT para operar dentro do CIEJ. | 1. Diagnóstico da cultura e competências temáticas locais no setor produtivo, industrial e acadêmico - em sinergia com (d.1); | 1. Mapeamento de competências e vocações locais (exemplo: pesquisas); | h/h Equipe técnica e de gestão (SDE e OSC); Serviços de Terceiros - PJ; R\$ 0,00 | Estruturação de um CDT - Documento Plano Estratégico e Operacional. 6 Meses |
| | 2. Formação de grupo de trabalho para identificação de projetos estruturantes com desenvolvimento tecnológico e inovação; | 1. Implantação de uma Governança (encontros trimestrais); | | |
| | 3. Constituição / Formatação de um Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT). | 1. Estruturação de um documento que consolide a constituição de um Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) em área temática específica e que esteja alinhado com os conceitos e requisitos de um CDT. | | |
| TOTAL (ORÇAMENTO FINANCEIRO - PRAZO) | | | R\$ 552.077,75 | 19 meses |

7. Metodologia de Trabalho

(descrever a forma de organização técnica, relação com a comunidade, entre outros de acordo com o Termo de Referência Técnica deste Edital)

A partir da experiência, resultados, qualificações e expertise desenvolvidos ao longo dos mais de quinze anos de implantação e de operação do Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos e de outros elementos de Ambientes de Empreendedorismo e Inovação, somados a capacidade de interação, atração e apoio a implantação e operação de Arranjos Produtivos Locais e Instituições Científicas e Tecnológicas, cujos principais Programas e Resultados foram apresentados no tópico anterior, a APTSJC propõe realizar diagnóstico do modelo operacional existente, formulação de estratégia de gestão e operação, incluindo seus principais programas e processos, capacitar a equipe de gestão e de operação locais, orientar a implantação, apoiar a operação e monitorar resultados da aplicação de metodologia e processos com a finalidade de expandir a



operação e incrementar a eficiência e a eficácia do CENTRO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE JACAREÍ - CIEJ.

Os trabalhos serão realizados, principalmente, através de imersões físicas, mapeamentos técnicos e objetivos, utilizando metodologias próprias da APTSJC, que viabilizarão o entendimento do grau de maturidade atual do CIEJ e das necessidades para desenvolvimento do ecossistema regional.

Certamente um benchmarking e uma conexão mais direta com outros ambientes em especial, os já gerido pela APTSJC, favorecerão o desenvolvimento das atividades.



8. Cronograma de atividades

(Organizar as atividades a serem desenvolvidas, observando os objetivos específicos adotados para o atingimento das metas)

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | | Meses de Execução do Projeto | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Metas | Objetivos / Atividades | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 0) Gestão do Projeto Setup do Projeto | Setup administrativo-financeiro | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Setup de equipes (pela APTSJC e SDE) | ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Setup de metodologia de implementação do Programa | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Gestão / Acompanhamento | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| a) Demonstrar o cenário do atual modelo de gestão do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí – CIEJ; | Diagnóstico da situação organizacional atual. | | ■ | ■ | ■ | | | | | | | | | | | | | | | |
| b) Alcançar melhor eficiência operacional para a execução dos projetos estruturantes do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí – CIEJ; | Planejamento Estratégico, Tático e Operacional do CIEJ - 5 anos. | | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | | | | | |
| c) Ampliar o atendimento e acompanhamento de novas empresas e projetos; | Modelo Operacional do CIEJ validado e compartilhado; Equipe técnica e de gestão definidas pela SDE capacitada; | | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| d) Identificar e promover vocações existentes no município que possuam aderência ao trabalho desenvolvido no Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí - CIEJ. | Plano de Desenvolvimento Estratégico das Cadeias Produtivas do Município; | | | | | | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| e) Criar e estruturar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDT para operar dentro do CIEJ. | Plano Estratégico e Operacional - CDTs | | | | | | | | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |

- Em azul. Atividade realizadas
- Em cinza. Atividades a realizar
- Em vermelho. Atividades excluídas

9. Definição de Parâmetros e/ou indicadores para aferir as metas

(Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas de acordo com as especificações do Termo de Referência Técnica.)



Quanto à definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas (*em atendimento a Lei n° 13.204, de 2015, art. 22, IV*):

- Reuniões mensais de acompanhamento entre os gestores da Parceria de ambas as entidades;

Pela APTSJC:

- Relatório Técnico de Acompanhamento e Execução – Parcial (9º mês) e Final (até 90 dias, contados do término da vigência da parceria);
- Prestação de Contas:
 - Mensal: até o dia 10 do mês subsequente ao do repasse;
 - Anual: até 31 de janeiro do ano subsequente;
 - Final: até 90 dias, contados do término da vigência da parceria.

Conforme edital, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Jacareí, os resultados alcançados com a execução objeto da parceria deverão ser monitorados ao longo de sua vigência, por meio da emissão de relatórios técnicos periódicos a que se refere o art. 59 da Lei n°2 13.019/2014 pelos setores técnicos da SDE. O desenvolvimento das ações relativas à parceria será também acompanhado pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação - CMA a ser designada.

10. Previsão de Receitas e Despesas a serem realizadas na execução das atividades

10.1 Quadro demonstrando as receitas mensais e anual previstas da parceria com a Administração Pública.





| Período (previsão) | Repassé Parceria (como percentual do valor da proposta em R\$) |
|--------------------|---|
| Ano 2022 | (14%) R\$ 79.088,86 - Recebido (soma Mês 1 ao 3) |
| Ano 2023 | (61%) R\$ 338.133,17 – Recebido (soma Mês 4 ao 14) |
| Ano 2024 | (11%) R\$ 59.455,94 – Recebido (soma Mês 15 ao 16) |
| | (19%) R\$ 75.399,78 – A repassar (soma Mês 17 ao 19 + R\$ 34.055,96) |



10.2 Quadro demonstrando as receitas mensais e anual previstas com recursos próprios.

A APTSJC não prevê aportar recursos próprios diretos no Projeto.

10.3 Quadro demonstrando as despesas mensais e anual previstas para execução das atividades descritas anteriormente para cumprimento das metas a elas atreladas.

| Elementos de Despesas | CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL, TRIMESTRAL e ANUAL - REPASSE PARCERIA | | | | | | | | | | | | | | | | TOTAL | | | | | | |
|---|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|--|-----------------------|----------------|
| | Meses | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2022 | | | 2023 | | | | | | | | | | 2024 | | | | | | | | | |
| | 25/Out/22 a 25/Nov/22 | 26/Nov/22 a 25/Dez/22 | 26/Dez/22 a 25/Jan/23 | 26/Jan/23 a 28/Fev/23 | Março/2023 | Abril/2023 | Maior/2023 | Junho/2023 | Julho/2023 | Agosto/2023 | Setembro/2023 | Outubro/2023 | Novembro/2023 | Dezembro/2023 | Jan/2024 | Feve/2024 | Março/2024 | Abr 15/abr/24 | Maior/2024 | abr 08 jun/2024 | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | | | | |
| Pessoal (Salários) | | | R\$ 8.716,95 | R\$ 15.022,00 | R\$ 12.960,42 | R\$ 12.960,42 | R\$ 12.960,42 | R\$ 12.960,42 | R\$ 12.960,42 | R\$ 12.960,42 | R\$ 12.960,42 | R\$ 12.960,42 | R\$ 7.401,00 | R\$ 14.802,00 | R\$ 7.401,00 | R\$ 7.401,00 | R\$ 7.401,00 | R\$ 14.802,00 | | | | R\$ 186.630,31 | |
| Pessoal (Encargos e Obrigações Trabalhistas) | | | R\$ 3.351,98 | R\$ 9.213,16 | R\$ 6.989,55 | R\$ 6.989,55 | R\$ 6.989,55 | R\$ 6.989,55 | R\$ 6.989,55 | R\$ 6.989,55 | R\$ 6.989,55 | R\$ 6.989,55 | R\$ 6.989,55 | R\$ 4.070,55 | R\$ 8.141,10 | R\$ 4.070,55 | R\$ 4.070,55 | R\$ 4.070,55 | R\$ 8.141,10 | | | | R\$ 101.055,02 |
| Pessoal (Benefícios) | | | R\$ 4.815,84 | R\$ 4.085,50 | R\$ 4.085,50 | R\$ 4.085,50 | R\$ 4.085,50 | R\$ 4.085,50 | R\$ 4.085,50 | R\$ 4.085,50 | R\$ 4.085,50 | R\$ 4.085,50 | R\$ 3.499,31 | R\$ 2.072,28 | R\$ 4.144,56 | R\$ 2.072,28 | R\$ 2.072,28 | R\$ 4.144,56 | | | | R\$ 57.577,39 | |
| Custeio | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | R\$ - | |
| Serviços de terceiros (pessoa física) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | R\$ - | |
| Serviços de terceiros (pessoa jurídica) | | | | | R\$ 175.000,00 | | | | | R\$ 15.439,00 | | | | | | | | | | | | R\$ - | |
| Despesas diversas (Deslocamento, diárias, insumos) | | | R\$ 897,20 | R\$ 698,59 | R\$ 698,59 | R\$ 698,59 | R\$ 698,59 | R\$ 698,59 | R\$ 1.198,59 | R\$ 1.198,59 | R\$ 1.198,59 | | | | R\$ 16.376,03 | |
| TOTAL | | | R\$ 17.781,97 | R\$ 29.019,24 | R\$ 199.734,06 | R\$ 24.734,06 | R\$ 24.734,06 | R\$ 24.734,06 | R\$ 25.234,06 | R\$ 40.673,06 | R\$ 25.234,06 | R\$ 24.656,95 | R\$ 14.742,42 | R\$ 28.286,25 | R\$ 14.742,42 | R\$ 14.742,42 | | | | | | R\$ 552.077,75 | |
| VALOR TOTAL DO REPASSE PLANEADO DE NOV/22 (M1) A FEV/24 (M16) | | | | | | | | | | | | | | | | R\$ 509.049,08 | | | | | | | |
| VALOR TOTAL DO REPASSE RECEBIDO ATÉ FEVEREIRO 2024 | | | | | | | | | | | | | | | | R\$ 476.677,97 | | | | | | | |
| VALOR TOTAL DO REPASSE PLANEADO DE MAR/24 (M17) A ABR/24 (M18) | | | | | | | | | | | | | | | | 43.028,67 | | | | | | | |
| VALOR TOTAL DO CONTRATO - REPASSE PLANEADO (-) VALOR DE REPASSE | | | | | | | | | | | | | | | | (-) 32.371,11 | | | | | | | |
| REPASSE PARCERIA A SER REALIZADO | | | | | | | | | | | | | | | | R\$ 75.399,78 | | | | | | | |

- Informações atualizadas até 15 de março de 2024 -
(OBS. Categorias de Despesas de acordo com as definições contábeis vigentes.)

NOTA: Os montantes decorrentes dos repasses referentes à parceria realizada até fevereiro de 2024 não alcançam os custos planejados do projeto (déficit de R\$ 32.371,11). Com o intuito de garantir o cumprimento das obrigações contratuais, a associação tem assumido temporariamente os custos não repassados, com a expectativa de ser reembolsada assim que os recursos da parceria sejam disponibilizados, conforme a proposta de desembolso-financeiro apresentada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Jacareí.



12. Relação de isenções e imunidades fiscais que a Entidade possui, conforme legislações vigentes.

De acordo com a leis da Constituição Federal, art. 195, § 7º, e Medida Provisória nº 2.158-35, de 2001, art. 13, art. 14, inciso X, e art. 17, a APTSJC qualificada como organização sem fins lucrativos, goza do direito ao benefício da imunidade tributária em relação ao recolhimento de IR, contribuição social sobre superávit, e COFINS. Na base de cálculo, temos também alíquota diferenciada para recolhimento do PIS/PASEP e a contribuição é realizada com base na folha de pagamento. No que tange a cobrança de IRRF sobre aplicações financeiras, não há isenção.

13. Sustentabilidade do Projeto

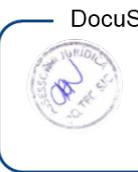
(Necessidade e demandas na sociedade, qual a sua relevância, qualidade e a capacidade da organização, o alinhamento com a missão e visão da Administração Pública, relação entre projeto/organização e sociedade. Demonstrar capacidade financeira para o desenvolvimento contínuo do Projeto)

Após a implementação e término da vigência do Presente, o modelo de gestão operacional e estratégico do Centro de Inovação e Empreendedorismo de Jacareí – CIEJ a ser desenvolvido, estruturado e proposto deverá contribuir para fortalecer as ações do município como instrumento de apoio às empresas e empreendedores, permitirá também fornecer subsídios para o oferecimento de prestação de serviços altamente especializados para outras frentes o que possibilitará a ampliação de receitas próprias do ambiente e por consequência possibilitará a sustentabilidade do Programa CIEJ, bem como se terá garantida a estratégia de desenvolvimento econômico e social, da inovação, da geração de emprego e renda de interesse do poder público do município.

14. Comunicação/Meios de divulgação do Projeto e da Prestação de Contas

(Descrever a forma e os locais de publicização dos recursos públicos aplicados)

A APTSJC compromete-se a mencionar em todos os seus atos de promoção e divulgação do projeto objeto desta parceria, por qualquer meio ou forma, a participação da Prefeitura Municipal de Jacareí e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de acordo com o Manual de Identidade Visual destes.





A APTSJC compromete-se também a manter a comunicação atualizada das demais informações necessárias, em cumprimento do previsto na Lei Federal nº 12527/2011, Lei Federal nº 13019/2014 e disposições das Instruções Consolidadas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, podendo ser no site: <https://pitsjc.org.br/> e estar à disposição do parceiro para contribuir/providenciar informações necessária para a publicação.

A prestação de contas e todos os atos que dela decorram dar-se-ão em plataforma eletrônica disponibilizada no Portal de Parcerias do Município de Jacareí, permitindo visualização por qualquer interessado.

A eficácia do presente Termo de Colaboração ou dos aditamentos que impliquem em alteração de valor ou ampliação ou redução da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Município de Jacareí, a qual deverá ser providenciada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município.

15. Prazo de Vigência

O segundo termo aditivo está em vigor desde 1º de novembro de 2023, a partir do reajuste financeiro acordado entre as partes e em decorrência do cronograma de desembolso financeiro do repasse da parceria proposto e aceito, o presente termo será encerrado em 08 de junho de 2024.

16. Referência Bibliográfica

(Referências utilizadas para construção do Plano de Trabalho da OSC.)

ABNT. O que é Certificação e como obtê-la? Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/certificacao/o-que-e>>, acesso em agosto 2018;

AMATO NETO, João. Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para as PMEs. São Paulo: Atlas, Fundação Vanzolini, 2000;





ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores). Estudo, Análise e Proposições sobre as Incubadoras de Empresas no BORBA, M. A. C.; MELO, R. A. C.; CAMARGOS, J.M.R. Qualificação de tecnologias da Embrapa Cerrados visando à incubação de EBT's. 2010;

ARANHA, José Alberto Sampaio. Modelos de Incubadoras. Infodev. Brasília, 2003. Disponível em <http://www.genesis.puc-rio.br/media/biblioteca/Modelos_de_incubadora.pdf>, acesso em junho 2022;

BRASIL – relatório técnico. Histórico do setor de incubação de empresas no Brasil e no mundo. Disponível em <<https://anprotec.org.br/infoe/publicacaoconhecas2.php?idpublicacao=80>>, acesso em julho de 2018;

BRASIL (site oficial do Governo Federal). Incubadoras de empresas estimulam o empreendedorismo. Brasília, 28/07/2014. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/02/incubadoras-de-empresas-estimulam-o-empreendedorismo>>, acesso em julho de 2022;

BRASIL. Decreto de número 9.283, de 7 de fevereiro de 2018 que estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9283.htm>, acesso em julho de 2022;

BRASIL. Decreto de número 9.283, de 7 de fevereiro de 2018 que estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9283.htm>, acesso em julho de 2022;





BRASIL. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei de número 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei no 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei no 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei no 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei no 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei no 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional número 85, de 26 de fevereiro de 2015. Diário Oficial, Brasília, 11 jan. 2016;

CASTELLS, Manuel. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura Vol. 1 - O Poder da Identidade. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 1999;

DE MASI, Domenico. A Sociedade Pós-Industrial. 3ª. Edição. Editora Senac, São Paulo, 2000;

DEMING, W. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990;

DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários. Desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014;

DRUCKER, Peter. Sociedade Pós-Capitalista. Editora Pioneira. São Paulo, 1999;

ETZKOWITZ, H. Innovation in Innovation: The Triple Helix of University - Industry Government Relations. Social Science Information, vol. 42, 3: p. 293-337, September, 2003;

ETZKOWITZ, H. LEYDESDORFF, Loet. The dynamics of innovation: from national systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university-industry-government relations. Research Policy February, v. 29, p. 109-123, 2000;

ETZKOWITZ, H. The entrepreneurial university and the emergence of the democratic corporatism. In H. Etzkowitz (Org.). The norms of entrepreneurial science: cognitive





effects of the new university-industry linkages. *Research Policy*, 27(8), 823-833. December, 1998;

ETZKOWITZ, H. The future of the university and the university of the future: evolution of ivory tower to entrepreneurial paradigm. *Research Policy* 29(2): 313, 2000;

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. *Universities and the Global Knowledge Economy: A Triple Helix of University-industry-government Relations*. Pinter, 1997;

FARIA, Adriana Ferreira; SEDIYAMA, Jaqueline Akemi Suzuki; ALMEIDA, Andréa Furtado de; SERPA, Cecília Velasquez; LAGE, Ana Cristina de Alvarenga. *Estudo dos ambientes de inovação de Minas Gerais: empresas, incubadoras de empresas e parques tecnológicos*. Viçosa, MG: NTG/UFV, 2017. Disponível em <http://www.centev.ufv.br/Recursos/Imagens_CK/files/EstudoAmbInova%C3%A7%C3%A3o-MG.pdf>, acesso em julho de 2022;

FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. *Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias - evolução e tendências da Moderna Administração de Empresas*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1997;

FONSECA, Sérgio Azevedo; KRUGLIANSKAS, Isak. *Avaliação do desempenho de incubadoras empresariais mistas: um estudo de caso no Estado de São Paulo, Brasil*. In: IASP – Conferência Latinoamericana de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, 2000, Panamá. Anais. Panamá: Iasp, 2000. CD-ROM;

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV); ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS DE EMPREENDIMENTOS INOVADORAS (ANPROTEC); SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). *Estudo de impacto econômico: segmento de incubadoras de empresas do Brasil/ANPROTEC*. Brasília, DF: ANPROTEC: SEBRAE, 2016. Disponível em <http://www.anprotec.org.br/Relata/18072016%20Estudo_ANPROTEC_v6.pdf>, acesso em julho de 2017;

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, *Pesquisa Nacional por Amostra de*





Domicílios (PNAD) 2007/2015. Brasília, 2017. Disponível em <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/trabalho/rendimento-de-todos-os-trabalhos.html>>, acesso em julho de 2022;

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Mapas Estratégicos – Balanced Scorecard: Convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004;

KAPLAN, Robert; NORTON, David. A estratégia em ação: balanced scorecard. 6ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 1997;

KELLEY, Tom. The Ten Faces of Innovation – strategies for heightening creativity. London: Profile Books, 2006;

MANUAL, DE OSLO. Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3ª. Ed. Brasília: OCDE, FINEP, 2005. Disponível em: Acesso em: 24 de agosto de 2017;

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI). Estudo de projetos de alta complexidade: indicadores de parques tecnológicos. Centro de apoio ao desenvolvimento tecnológico. Brasília, CDT/UnB, 2014. Disponível em: http://www.anprotec.org.br/Relata/PNI_FINAL_web.pdf, acesso em 15 de julho de 2017;

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI). Parques & Incubadoras para o Desenvolvimento do Brasil: Estudos de Impactos do PNI: Programa Nacional de Apoio a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas/Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI; Brasília: MCTI, 2015b. Disponível em: <http://ppi.certi.org.br/1-EstudodelImpactosdoPNI.pdf>, acesso em 15 de julho de 2017;

MORAIS, N. ; SILVA, T. A. A. E. ; OLIVEIRA, André Ribeiro de . UMA ANÁLISE SOBRE AS PRÁTICAS DE GESTÃO DAS INCUBADORAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO A PARTIR DO MODELO CERNE. Revista de Gestão e Operações Produtivas, v. 3, p. 1, 2012;





NOBRE, E.A. et al. Capacidade de inovação nas empresas incubadas. HOLOS. 32, 3, 198-217, May 2016. ISSN: 18071600. Disponível em <<http://eds.a.ebscohost.com/eds/pdfviewer/pdfviewer?vid=3&sid=1931add9-d19b-4e17-adf7-d73454ab1548%40sessionmgr4010>>, acesso em setembro de 2017;

NUSSBAUM, Bruce. Creative Intelligence: Harnessing the Power to Create, Connect, and Inspire. 2013;

O, B.; ROCHA, L. B.; LOHMANN, A.; SANTOS, Alessandro Valério. Design e novas tecnologias no processo de prototipação. In: 4o Congresso Internacional de Design de Interação, 2012, São Paulo. Anais do 4o Congresso Internacional de Design de Interação. São Paulo: Blucher, 2012. p. 207-214;

OSTERWALDER, Alexander. Business Model Generation: A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. Wiley, 2010;

QUINTESSA. Guia 2.5 - Guia para o desenvolvimento de negócio de impacto. 2017; doi:<http://dx.doi.org/10.5773/rai.v11i2.1117>;

SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1942;

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira. Julho/2014. Disponível em <<https://www.SEBRAE.com.br/SEBRAE/Portal%20SEBRAE/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>>, acesso em julho de 2022;

SEBRAE-DF. Análise do Emprego, UGE/NA. julho 2012;

SEBRAE-DF. Boletim Estatístico de MPEs, Observatório. Brasília: SEBRAE, 2005;

SEBRAE-DF. Participação das MPEs na Economia Brasileira. Julho de 2014;

SEBRAE-DF. Taxa de Sobrevivência das MPEs no Brasil. Brasília. Out/2011;





SEBRAE-SP, Inovação e competitividade nas MPEs brasileiras. São Paulo. Set, 2009

SOUSA, C. S. M. Incubadoras de design no Brasil - iniciativa viável? In: 10 P&D Design - Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2012, São Luis. P&D Design 2012. São Luis: Universidade Federal do Maranhão / AEND-Brasil, 2012. v. 1. p. 1;

<https://anprotec.org.br/site/>;

<https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/programas/arranjos-produtivos-locais-apls/>;

<https://www.jacarei.sp.gov.br/servico/centro-de-inovacao-e-empreendedorismo-de-jacarei-ciej/>;



São José dos Campos, 15 março de 2024

DocuSigned by:

EF534F45E60546D...

ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
CNPJ 09.105.890/0001-70
Jeferson de Lima Cheriegate
Presidente da APTSJC
RG: 55.474.004-7 SSP/SP CPF: 025.431.247-05



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
FAZENDA

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Certidão Conjunta de Débitos de Tributos Mobiliários

Certidão Número: 1215404 - 2023

CPF/CNPJ Raiz: 09.105.890/

Contribuinte: ASSOCIACAO PARQUE TECNOLOGICO DE SAO JOSE DOS CAMPOS

Liberação: 24/11/2023

Validade: 22/05/2024

Tributos Abrangidos: Imposto Sobre Serviços - ISS
Taxa de Fiscalização de Localização Instalação e Funcionamento
Taxa de Fiscalização de Anúncio - TFA
Taxa de Fiscalização de Estabelecimento - TFE
Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde - TRSS (incidência a partir de Jan/2011)
Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI

Unidades Tributárias:

Ressalvado o direito de a Fazenda Municipal cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo que vierem a ser apuradas ou que se verifiquem a qualquer tempo, inclusive em relação ao período contido neste documento, relativas a tributos administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda e a inscrições em Dívida Ativa Municipal, junto à Procuradoria Geral do Município é certificado que a Situação Fiscal do Contribuinte supra, referente aos créditos tributários inscritos e não inscritos na Dívida Ativa abrangidos por esta certidão, até a presente data é: **REGULAR.**

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/>.
Qualquer rasura invalidará este documento.

O CNPJ NÃO POSSUI ESTABELECIMENTO INSCRITO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. O PRESENTE DOCUMENTO NÃO COMPROVA REGULARIDADE NO CADASTRO DE EMPRESAS DE FORA DO MUNICÍPIO (CPOM).

Certidão expedida com base na Portaria Conjunta SF/PGM nº 4, de 12 de abril de 2017, Instrução Normativa SF/SUREM nº 3, de 6 de abril de 2015, Decreto 50.691, de 29 de junho de 2009, Decreto 51.714, de 13 de agosto de 2010; Portaria SF nº 268, de 11 de outubro de 2019 e Portaria SF nº 182, de 04 de agosto de 2021.

Certidão emitida às 14:45:40 horas do dia 20/02/2024 (hora e data de Brasília).

Código de Autenticidade: 7A61BAFB

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal da Fazenda <http://www.prefeitura.sp.gov.br/sf>



Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 8FBC524897A54805A2D2540456923639

Status: Concluído

Assunto: Complete com a DocuSign: ANEXO 2 PLANO DE TRABALHO.pdf, 24 - CND_Certidão Conjunta de Débitos d...

Envelope fonte:

Documentar páginas: 50

Assinaturas: 3

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 5

Rubrica: 0

Leonardo Alcantara Mendanha

Assinatura guiada: Ativado

Selos: 50

EST DOUTOR ALTINO BONDENSAN, 500

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

SP, SP 12247-016

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

leonardo.alcantara@pitsjc.org.br

Endereço IP: 189.127.3.101

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Leonardo Alcantara Mendanha

Local: DocuSign

20 de março de 2024 | 09:03

leonardo.alcantara@pitsjc.org.br

Eventos do signatário**Assinatura****Registro de hora e data**

Aniele Beatriz Nogueira

aniele.nogueira@pitsjc.org.br

Assessora Jurídica

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)



Enviado: 20 de março de 2024 | 09:08

Visualizado: 20 de março de 2024 | 10:34

Assinado: 20 de março de 2024 | 10:53

Usando endereço IP: 189.127.3.101

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Flavia Paiva

flavia.paiva@pitsjc.org.br

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)



Enviado: 20 de março de 2024 | 10:53

Visualizado: 20 de março de 2024 | 14:31

Assinado: 20 de março de 2024 | 14:32

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 189.127.3.101

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 20 de março de 2024 | 14:31

ID: e16f61e7-8c55-43be-85b5-61ee187689bf

jeferson de Lima cheriegate

jeferson.cheriegate@pitsjc.org.br

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)



Enviado: 20 de março de 2024 | 14:32

Visualizado: 20 de março de 2024 | 15:21

Assinado: 20 de março de 2024 | 15:22

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 189.127.3.101

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 20 de março de 2024 | 15:21

ID: ea49cf10-7156-4db0-86ea-b29d3fc3ea4f

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data**

| Eventos de cópia | Status | Registro de hora e data |
|---|------------------------|--------------------------------|
| Eventos com testemunhas | Assinatura | Registro de hora e data |
| Eventos do tabelião | Assinatura | Registro de hora e data |
| Eventos de resumo do envelope | Status | Carimbo de data/hora |
| Envelope enviado | Com hash/criptografado | 20 de março de 2024 09:08 |
| Entrega certificada | Segurança verificada | 20 de março de 2024 15:21 |
| Assinatura concluída | Segurança verificada | 20 de março de 2024 15:22 |
| Concluído | Segurança verificada | 20 de março de 2024 15:22 |
| Eventos de pagamento | Status | Carimbo de data/hora |
| Termos de Assinatura e Registro Eletrônico | | |

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, ASSOCIACAO PARQUE TECNOLOGICO DE SAO JOSE DOS CAMPOS (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact ASSOCIACAO PARQUE TECNOLOGICO DE SAO JOSE DOS CAMPOS:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: priscila.melo@pqtec.org.br

To advise ASSOCIACAO PARQUE TECNOLOGICO DE SAO JOSE DOS CAMPOS of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at priscila.melo@pqtec.org.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from ASSOCIACAO PARQUE TECNOLOGICO DE SAO JOSE DOS CAMPOS

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to priscila.melo@pqtec.org.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with ASSOCIACAO PARQUE TECNOLOGICO DE SAO JOSE DOS CAMPOS

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to priscila.melo@pqtec.org.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify ASSOCIACAO PARQUE TECNOLOGICO DE SAO JOSE DOS CAMPOS as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by ASSOCIACAO PARQUE TECNOLOGICO DE SAO JOSE DOS CAMPOS during the course of your relationship with ASSOCIACAO PARQUE TECNOLOGICO DE SAO JOSE DOS CAMPOS.